

Poesia Marginal

Conceito

- Anos 70.
- Em tempos de Ditadura Militar (1964-85), era melhor atuar nas margens, em off, não aparecer muito.
- A principal atitude marginal dos escritores daquele tempo era em relação às publicações, que não eram convencionais, em editoras.
- A linguagem é simples e direta.



Mimeógrafo

Havia eventos alternativos, com shows e happenings que podiam servir para lançar as publicações marginais. Ocorria, então, um mix cultural, envolvendo literatura, claro, mas também outras manifestações, artes plásticas, teatro, música... o rock era bem influente!



Nuvem Cigana



Paulo Leminski



Chacal



Ana Cristina Cesar



Cacaso

Happy end

O meu amor e eu
nascemos um para o outro

agora só falta quem nos apresente
(Cacaso)

Quando entre nós só havia
uma carta certa
a correspondência
completa o trem
os trilhos
a janela aberta
uma certa paisagem
sem pedras ou
sobressaltos
meu salto alto
em equilíbrio
o copo d'água
a espera do café
(Ana Cristina César)

Erra de uma vez

Nunca cometo o mesmo erro
duas vezes
já cometo duas três
quatro cinco seis
até esse erro aprender
que só o erro tem vez
(Paulo Leminski)

Reclame

Se o mundo não vai bem
a seus olhos, use lentes
... ou transforme o mundo

ótica olho vivo
agradece a preferência
(Chacal)

Questão

(ENEM) Chacal é um dos representantes da geração poética de 1970. A produção literária dessa geração, considerada marginal e engajada, de que é representativo o poema apresentado, valoriza

- a) o experimentalismo em versos curtos e tom jocoso.
- b) a sociedade de consumo, com o uso da linguagem publicitária.
- c) a construção do poema, em detrimento do conteúdo.
- d) a experimentação formal dos neossimbolistas.
- e) o uso de versos curtos e uniformes quanto à métrica.